



CARTA DO GESTOR

PREVCOM RP PREVCOM RG PREVCOM RG-UNIS

julho/agosto/setembro 2025



**CONQUISTAMOS O SELO DE GOVERNANÇA
DE INVESTIMENTOS CERTIFICADO PELA ABRAPP**

E MAIS: Relatório Gerencial // Tendências para 2026 // Novos municípios // Decole com a Prevcom

Prevcom segue fortalecendo vínculos e confiança

O terceiro trimestre de 2025 foi marcado por avanços na governança, na transparência e na expansão institucional da Prevcom. A fundação passou a disponibilizar aos Comitês Gestores novos relatórios gerenciais dos planos, reforçando o compromisso com a prestação de contas e o acesso a informações estratégicas sobre a gestão.

No mesmo período, recebemos o Selo de Governança de Investimentos da Abrapp, reconhecimento que certifica a conformidade da fundação com o Código de Autorregulação em Governança de Investimentos. O selo, válido até 2028, evidencia a adesão da Prevcom aos mais elevados padrões de ética, responsabilidade e sustentabilidade na gestão dos recursos previdenciários.

Outro destaque foi a expansão do PREVCOM MULTI, que passou a atuar nos estados de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul. Com a adesão de Guanhães (MG), Dois Irmãos do Buriti (MS) e Caiuá (SP), o plano alcançou 32 municípios, consolidando sua presença em quatro estados e evidenciando o aumento da confiança na administração da Prevcom.

Os avanços reafirmam a nossa trajetória como uma entidade comprometida com a excelência na gestão dos nove planos e com a segurança de mais de 55 mil participantes, que hoje confiam à fundação um patrimônio superior a R\$ 4,5 bilhões.

DIRETORIA EXECUTIVA DA PREVCOM

Prevcom conquista Selo de Governança de Investimentos certificado pela Abrapp

A Prevcom recebeu o Selo de Governança de Investimentos, concedido pela Abrapp - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

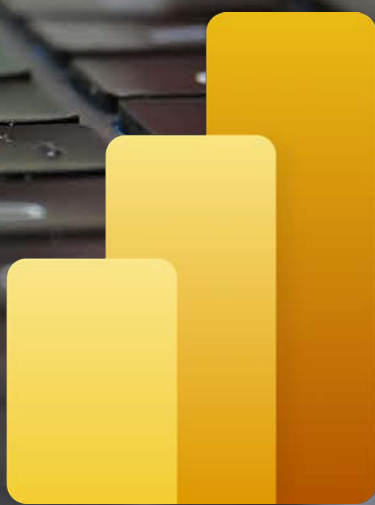
Válida até 2028, a certificação reconhece que os parâmetros de governança de investimentos da fundação estão em conformidade com o Código de Autorregulação em Governança de Investimentos, um marco de boas práticas do setor.

*Essa conquista reforça o compromisso da Prevcom com a gestão responsável e transparente dos recursos de nossos participantes, destaca a Diretora de Investimentos, **Francis Nascimento**.*



Saiba mais

Novos relatórios gerenciais fortalecem prestação de contas



A Prevcom disponibilizou aos Comitês Gestores os **novos relatórios gerenciais** dos planos de benefícios sob sua administração. A iniciativa reforça o compromisso da fundação com a ética, a transparência e a governança, ampliando o acesso dos colegiados e representantes dos patrocinadores a informações estratégicas sobre a gestão.

Os relatórios permitem consultar e filtrar por período dados como população com saldo, novas adesões, saídas, volume de contribuições, de benefícios de risco por cobertura, portabilidades, resgates, benefícios, gestão administrativa, receitas e despesas, além da execução orçamentária e dos investimentos.

A medida integra o processo contínuo de aprimoramento na divulgação e no compartilhamento de informações, fortalecendo a prestação de contas e a aderência das ações ao planejamento estratégico da Prevcom.

Resultados em SETEMBRO/2025

A Prevcom atua em **5 estados** e **33 municípios** do Brasil

RENTABILIDADE

Desde o início dos planos // fev/2013 - set/2025

PREVCOM	274,94%
Meta Prevcom *	253,21%
CDI	215,67%

Últimos 12 meses
out/2024 - set/2025

<u>Prevcom</u>	<u>11,33%</u>
<u>RP</u>	<u>11,53%</u>
<u>RG</u>	<u>11,10%</u>
<u>RG-UNIS</u>	<u>11,24%</u>
<u>Meta Prevcom *</u>	<u>9,75%</u>
<u>CDI</u>	<u>13,31%</u>

No ano
Jan-set/2025

<u>Prevcom</u>	<u>9,73%</u>
<u>RP</u>	<u>9,75%</u>
<u>RG</u>	<u>9,63%</u>
<u>RG-UNIS</u>	<u>9,69%</u>
<u>Meta Prevcom *</u>	<u>7,10%</u>
<u>CDI</u>	<u>10,36%</u>

* META PREVCOM: IPCA + 5% a.a. até abril/2020 // IPCA + 4% a.a. até dezembro/2024 // IPCA + 4,5% a.a. a partir de janeiro/2025

RENTABILIDADE

	PREVCOM	RP	RG	RG-UNIS	META*	CDI
julho	0,73%	0,81%	0,63%	0,68%	0,66%	1,28%
agosto	0,99%	1,04%	0,96%	0,97%	0,26%	1,16%
Setembro	1,05%	1,10%	1,02%	1,03%	0,87%	1,22%
3T: jul-set	2,80%	2,98%	2,63%	2,70%	1,80%	3,70%

* META PREVCOM: IPCA + 5% a.a. até abril/2020 // IPCA + 4% a.a. até dezembro/2024 // IPCA + 4,5% a.a. a partir de janeiro/2025

PATRIMÔNIO (R\$)

junho	R\$ 4,30 bilhões	
setembro	R\$ 4,52 bilhões	+ 5,1%

PREVCOM RP	
junho	1,25 bilhão
setembro	1,34 bilhão
	+ 7,2%

PREVCOM RG	
junho	1,34 bilhão
setembro	1,38 bilhão
	+ 3,0%

PREVCOM RG-UNIS	
junho	1,51 bilhão
setembro	1,58 bilhão
	+ 4,6%

POPULAÇÃO EM SETEMBRO/2025

Os números de participantes ativos e assistidos são os apurados no último dia do mês de referência e refletem a população do mês anterior a ele.

Prevcom

56.227 (+1,8% em relação a junho)

Participantes: **55.575** (+1,8%) assistidos e pensionistas: **652** (+0,6%)
participantes com benefício de risco: **24.074** (+0,4%)

PREVCOM RP

junho	25.807
setembro	26.546

Assistidos e Pensionistas

junho	26
setembro	26

Benefícios de risco

junho	15.115
setembro	15.415

PREVCOM RG

junho	13.320
setembro	13.195

Assistidos e Pensionistas

junho	396
setembro	393

Benefícios de risco

junho	5.034
setembro	4.703

PREVCOM RG-UNIS

junho	7.852
setembro	7.808

Assistidos e Pensionistas

junho	226
setembro	233

Benefícios de risco

junho	2.217
setembro	2.172

DE OLHO NO MERCADO

Com **FRANCIS NASCIMENTO**, Diretora de Investimentos

O terceiro trimestre de 2025 foi marcado por sinais claros de desaceleração moderada da economia brasileira, refletindo o impacto da política monetária ainda restritiva e de um ambiente global mais desafiador.

CENÁRIO ECONÔMICO

A inflação permaneceu elevada, oscilando entre 5,0% e 5,2% ao longo do trimestre, apesar de indicar uma tendência de queda gradual acima da meta estabelecida pelo Banco Central, o que reforça a necessidade de manutenção da política monetária restritiva.

A taxa básica de juros (Selic) foi mantida em 15% durante todo o período, refletindo o esforço das autoridades monetárias para conter a inflação. A expectativa é que o ciclo de redução dos juros tenha início apenas no final de 2025 ou início de 2026.



DE OLHO NO MERCADO com Francis Nascimento

Embora o setor de serviços e o consumo interno ainda apresentem resiliência, os desafios fiscais e as pressões inflacionárias continuam a limitar o espaço para políticas de estímulo econômico mais robustas. O déficit primário segue sob atenção e a necessidade de consolidação fiscal é fundamental para evitar pressões adicionais sobre a dívida pública e restaurar a confiança dos investidores.

No cenário internacional, o ambiente também se manteve desafiador, com sinais de desaceleração global, tensões comerciais e novas barreiras tarifárias impostas pelos Estados Unidos, fatores que afetam o comércio e a confiança nos mercados emergentes.

PERFORMANCE DAS CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS

Até o encerramento de setembro, a carteira consolidada dos planos administrados pela Prevcom acumulou rentabilidade de 9,73%, superando a meta de referência (IPCA + 4,5%), que registrou 7,10% no mesmo período.

O desempenho positivo reflete a estratégia de alocação adotada pela Fundação, que se beneficiou do ambiente de juros elevados. Ao final do trimestre, 45,68% dos investimentos estavam aplicados em ativos indexados ao CDI e 42,20% em ativos atrelados à inflação, o que contribuiu para capturar o bom desempenho desses segmentos.

Destaca-se ainda a exposição de 2,80% em ativos de renda variável, beneficiada pela valorização expressiva do Ibovespa, que encerrou setembro com alta acumulada de 21,58% no ano, reforçando a importância da diversificação das carteiras na geração de resultados consistentes.

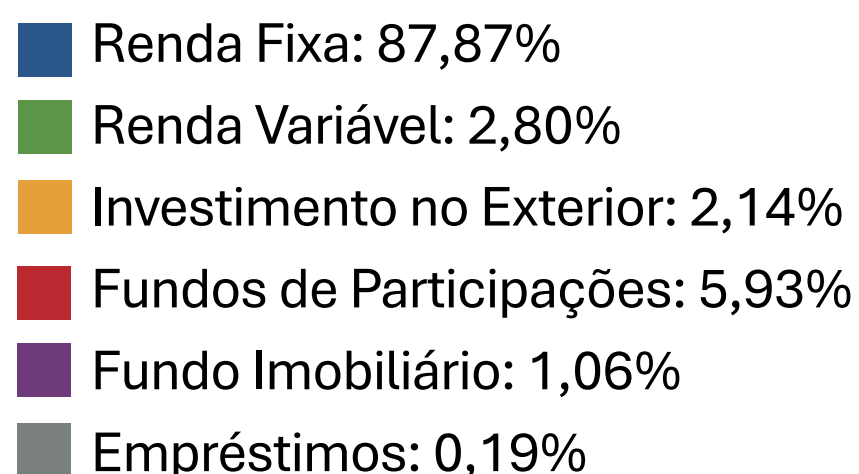
DE OLHO NO MERCADO com Francis Nascimento

PERSPECTIVAS PARA OS INVESTIMENTOS

Diante das expectativas para os próximos, ainda em um ambiente de incertezas econômicas e geopolíticas, a Prevcom manterá postura prudente na gestão dos investimentos, reforçando a cautela nas novas alocações. Os recursos adicionais serão direcionados prioritariamente para fundos de renda fixa, tanto indexados à inflação, visando proteção contra possíveis altas de preços, quanto atrelados ao DI, que seguem capturando os níveis atrativos de juros atuais. Essa estratégia busca preservar o patrimônio dos participantes, mantendo equilíbrio entre segurança, rentabilidade e liquidez, em conformidade com as diretrizes da Política de Investimentos dos planos administrados.

Seguimos atentos aos desdobramentos econômicos e comprometidos com uma gestão responsável, transparente e orientada ao longo prazo, sempre alinhada aos interesses e à segurança financeira dos participantes.

Alocação dos investimentos (set/2025)



VISÃO DO PARCEIRO

ANDRESSA CASTRO, Economista-chefe da BNP Paribas Asset Management Brasil, analisa as expectativas e projeções do mercado para 2026.

CENÁRIO EXTERNO

Incerteza elevada e dólar fraco continuarão sendo os principais temas para 2026. Do lado dos EUA, o crescimento econômico deve se manter próximo ao potencial, em torno de 2%, estimulado pelos cortes de juros (nessas últimas reuniões do ano), impulso fiscal e performance positiva da bolsa americana. Por outro lado, as tarifas continuarão pesando sobre as decisões de investimentos, a dívida do governo americano seguirá crescendo de maneira insustentável e o comportamento errático de Trump continuará corroborando a busca por diversificação, com investidores estrangeiros *hedgendo* posições em dólar, reduzindo o *overweight* acumulado durante os últimos anos. Do lado da China, o crescimento econômico deve continuar desacelerando, com o setor de imóveis anêmico, população envelhecendo e excesso de oferta. Nesse cenário, a China continua exportando deflação para o mundo, se pautando na produção industrial e setor externo. Na Europa, o crescimento deve se beneficiar pelo impulso fiscal da Alemanha e afrouxamento da política monetária efetuado ao longo desse ano. Com o ECB mantendo os juros no patamar atual e o Fed cortando, reduz-se o diferencial de juros entre Estas Unidos e Zona do Euro, sustentando o dólar em patamar mais desvalorizado.



VISÃO DO PARCEIRO por Andressa Castro • BNP Paribas

CENÁRIO DOMÉSTICO

	Projeção 2025	Viés 2025	Projeção 2026	Viés
PIB	2,3%	↓	2,0%	=
IPCA	4,5%	=	4,0%	=
Selic	15,00%	↓	11,75%	↓
R\$/US\$	5,40	=	5,40	=
Primário (% PIB)	-0,6%	=	-0,8%	↓

A seguir nossas projeções para o cenário doméstico:

Atividade: esperamos uma desaceleração benigna do crescimento para o ano que vem. Ao longo de 2026 a economia ainda sentirá o efeito da taxa de juros a 15%, visto que o horizonte de efeito da política monetária é de 12 a 18 meses. O setor de crédito ainda será o principal motor da desaceleração, ao passo que o mercado de trabalho continuará se sustentando, estimulado por impulsos fiscais e demanda aquecida diante de um crescimento elevado da massa salarial. Além disso, a elevação do piso de isenção do IR e estímulos relacionados à eleição também garantirão a sustentação da demanda. Portanto, esperamos um crescimento de PIB para 2026 acima do consenso do Focus.

VISÃO DO PARCEIRO por Andressa Castro • BNP Paribas

Inflação: a valorização do Real ao longo deste ano ainda será um dos principais vetores para a moderação da inflação para o ano que vem, combinado ao arrefecimento da atividade. Nossa projeção indica que a inflação passará a rodar dentro da banda de tolerância, ao longo do ano que vem, fechando em 4% ao final de 2026. A inflação de serviços deve desacelerar para próximo de 5,5%, enquanto a inflação de bens industriais roda em patamar mais baixo, próxima de 3%. Essa desaceleração da inflação será suficiente para que o BC inicie o ciclo de corte de juros.

Política monetária: diante do arrefecimento da inflação, acreditamos ser possível que o BC reduza parte do aperto monetário atual, reduzindo a taxa de 15% para 11,75% ao longo do ano que vem. Prevemos espaço para o início das quedas de juros a partir de janeiro, embora isso vá de fato depender de variáveis como câmbio, atividade e inflação corrente. O ritmo de cortes permite que o ajuste seja feito por completo antes da eleição. Esse nível (11,75%) ainda é considerado restritivo e é possível que haja posteriormente uma retomada do ciclo de cortes a depender do resultado das eleições e possibilidades de ajuste fiscal no próximo governo.



VISÃO DO PARCEIRO por Andressa Castro • BNP Paribas

Eleição: acreditamos que ainda seja cedo para delinear cenários para o pós-eleição. Esperamos uma eleição disputada, na qual não será possível distinguir com clareza qual será o vencedor antecipadamente.

ANDRESSA CASTRO

ECONOMISTA-CHEFE DA BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT BRASIL

Graduada em Economia pela Universidade de Brasília (UnB), com mestrado em Economia pela Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro (FGV-RJ). Ingressou no mercado financeiro pelo Itaú Unibanco, onde trabalhou como analista de risco de crédito por 2 anos. Na sequência, atuou como economista na Vinci Partners por 4 anos no buy-side, se especializando na análise de mercados internacionais. Juntou-se ao time da BNP Paribas Asset Management Brasil em julho de 2021 como Economista Chefe.

DISCLAIMER: Este documento foi produzido pelo Banco BNP Paribas Brasil S.A. ou por suas empresas subsidiárias, coligadas e controladas, em conjunto denominadas 'BNP Paribas Brasil', com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A BNP Asset Management Ltda. é a instituição devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários como prestador de serviços de administração de carteiras categoria gestor de carteira.

Apesar do cuidado na obtenção e manuseio das informações apresentadas, o BNP Paribas Brasil não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem sofrer mudanças a qualquer momento sem aviso prévio.

Prevcom consolida expansão e amplia atuação com municípios de MG e MS

A Prevcom alcançou um novo marco em sua expansão institucional ao passar a administrar, pela primeira vez, regimes de previdência complementar de municípios em Minas Gerais e no Mato Grosso do Sul. Os convênios firmados em setembro com **Guanhães/MG** e **Dois Irmãos do Buriti/MS**, homologados pela Previc, formalizam a adesão dessas administrações ao PREVCOM MULTI, que também passou a contar com o município de **Caiuá/SP**.

Com a ampliação, o plano reúne 32 cidades conveniadas, reforçando a solidez técnica, a segurança jurídica e a eficiência administrativa que caracterizam a atuação da Fundação.



Dois Irmãos
do Buriti/MS



Caiuá/SP



Guanhães/MG

INCENTIVO A PORTABILIDADE E APORTES

A campanha **Decole com a Prevcom** já está no ar! Esta iniciativa tem por objetivo estimular futuras adesões e premiar os participantes que realizarem os maiores aportes e portabilidade para a fundação.

Os vencedores de 2025 ganharão uma viagem para Rio de Janeiro, Florianópolis ou Gramado.



Veja todas as informações

PREVCOM POR AÍ

A fundação continua a intensificar sua presença e relacionamento junto aos governos e servidores dos estados onde atua.

Entre julho e setembro de 2025, nossas lideranças estiveram em Mato Grosso do Sul e Rondônia, além de municípios em São Paulo.

Campo Grande/MS



São Paulo/SP



Santos/SP



PLANTÕES E PALESTRAS

Julho // 198 plantões • 842 atendimentos

REUNIÕES/ PALESTRAS VIRTUAIS (2)

PREVCOM MULTI: Ilha Solteira SP Previdência: IPREM

REUNIÕES/ PALESTRAS PRESENCIAIS (1)

SP Previdência: Câmara Municipal

Agosto // 242 plantões • 835 atendimentos

REUNIÕES/ PALESTRAS VIRTUAIS (2)

PREVCOM PA: DPE PREVCOM RO: MP

REUNIÕES/ PALESTRAS PRESENCIAIS (5)

PREVCOM RO: DPE • MP • POLITEC • treinamento com RHs SP Previdência: MP

Setembro // 167 plantões • 719 atendimentos

REUNIÕES/ PALESTRAS VIRTUAIS (2)

PREVCOM MS: TJ PREVCOM PA: SEPLAD

REUNIÕES/ PALESTRAS PRESENCIAIS (9)

PREVCOM MS: Comitê Gestor • MP • SAD • SES • TCE PREVCOM MT: MP

PREVCOM MULTI: IPREV Santos • Louveira • Viradouro



ATENDIMENTO AO PATROCINADOR

(11) 3150-1977

patrocinador@prevcom.com.br



@prevcomsp



@prevcom



@spprevcom



@prevcom